

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Istu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLISIÁSTICA

→EXPEDIENTE←

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



I DOMINGO DA OITAVA DA EPIPHANIA

EVANGELHO DO DIA

S. Lucas, c. II, v. 40-52

N'aquelle tempo (1), crescia o Menino Jesus e fortalecia-se, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava n'elle. Seu pai (2) e sua mãe iam todos os annos a Jerusalem para a festa da Paschoa (3); e quando elle chegou á idade de doze annos, lá foram segundo o seu costume, no tempo desta festa. Quando passaram os dias da festa, voltaram; mas o Menino Jesus ficou em Jerusalem, sem que seu pai e sua mãe dessem por isso; e pensando que elle estava com os de sua companhia (3), andaram durante um dia, e procuravam-no entre seus parentes e conhecidos; mas não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalem para o procurarem allí. Depois de tres dias, encontraram-no no templo, assentado no meio dos doutores, escutando-os e interrogando-os, e todos os que o ouviam estavam admirados da sua sabedoria e respostas. Quando pois o viram, ficaram cheios de espanto, e sua mãe lhe disse: Meu filho, porque obraste d'esta forma commosco? Eis que eu e teu pai te procuravamos, estando todos afflictos! Respondeu-lhes elle: Porque me procuraveis? não sabeis que eu devo occupar-me das cousas que pertencem ao serviço de meu pai? Mas elles não comprehenderam o que lhes dizia (5). Partiu depois com elles, e desceu a Nazareth, e era-lhes submisso. Ora, sua mãe conservava em seu coração a memoria de todas estas cousas. E Jesus crescia em sabedoria, idade e graça, diante de Deus e dos homens (6).

REFLEXÕES PRATICAS

«O Menino Jesus crescia e fortalecia-se, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava n'elle.» Menos para render a Jesus Christo um testemunho de que elle não carecia; que para instruir-nos a nós, é que o Evangelho faz d'elle este elogio. Com effeito, bem podia elle crescer aos olhos dos homens, bem podia a sua sabedoria tornar-se-lhes de dia para dia mais sensível, á proporção que elle se dignava manifestar-se-lhes; mas igual a seu Pai desde toda a eternidade, encerrava em si a plenitude de todas as perfeições, e, antes de todos os tempos, estava cheio de graça e verdade, era santo de santidade infinita. Para servir nos de modelo é que Jesus Christo teve por bem dar successivamente e a pouco e pouco mostras sensíveis da sciencia e sabedoria que estavam n'elle; para nos ensinar que devemos sempre crescer, a exemplo d'elle, em sabedoria e graça, ir de virtude em virtude, correr a largos passos e sem nos cansarmos nem determos, para attingirmos o alvo, e chegarmos ao auge da perfeição a que somos chamados.— «O Pai e a Mãe de Jesus Christo iam to-

dos os annos a Jerusalem para a festa da Paschoa; e quando elle chegou á idade de doze annos, lá foram segundo o seu costume, no tempo d'esta festa.» Apredamos de José e Maria a cumprir fielmente os nossos deveres religiosos, e a fazel os cumprir aos que dependem de nós. Habitavam em Nazareth, bastante longe de Jerusalem; isto não impede que vão, todos os annos, á festa da Paschoa, adorar a Deus no seu templo, e quando a idade de Jesus permite que faça a viagem, não deixam de o levar consigo. Christãos, quem quer que seja, eis ahí o vosso modelo. Uma lei semelhante á que chamava todos os annos os israelitas ao templo de Jerusalem, vos chama regularmente aos templos da igreja christã; e esta lei, como a observaes? Gostaes de ir ás santas assembléas dos fiéis? não vos dispensaes disso com os mais frivolos pretextos? Os israelitas iam de mui longe a Jerusalem visitar o unico templo em que o Senhor queria ser adorado. Mas vós, que não podeis, a maior parte das vezes, pretextar a mesma distancia, sois fiel á vossa parochia? Lembrai vos que a Igreja liga a esta fidelidade a maior importancia; que não é indifferente ir a uma igreja antes que a outra, e que é culpado quem rompe essa harmonia, essa constituição das parochias que era tão sagrada para os primeiros christãos, e que a Igreja tanto custou a manter. E vós, paes e mães, vede no proceder de José e Maria a regra do que deveis seguir a respeito de vossos filhos: dai-lhes o exemplo da fidelidade em cumprir os deveres impostos pela religião; acostumai os desde logo a observar a lei do Senhor em todos os pontos; esforçai-vos por fazer nascer em seus juvenis corações os sentimentos d'uma viva fé e sincera piedade; desde a sua tenra infancia, desde os primeiros clarões da sua razão, fallai-lhes de Deus e do amor que lhe devem, e logo que forem capazes de prestar alguma attenção ás ceremonias religiosas, levai-os á igreja e ensinai-lhes a implorar com confiança aquelle que, durante os dias da sua vida mortal, gostava de reunir em torno de si as criancinhas e que declara, no seu Evangelho, que a ellas e aos que se lhes assemelham é que pertence o reino dos céos.

Quando passaram os dias da festa, pozeram-se José e Maria a caminho para voltarem a Nazareth, sua residencia habitual; porém Jesus ficou em Jerusalem, sem que elles o percebessem. No fim da primeira jornada, viram com viva inquietação que o Menino não estava com elles, e voltaram a Jerusalem para o procurarem. Depois de tres dias, encontraram-no no templo, assentado no meio dos doutores... E que fazia elle allí? escutava-os e interrogava-os. Este procedimento do Salvador nos mostra que nada nos póde dispensar de assistir ás instrucções christãs. Um dos pretextos mais communs para se ausentar d'ellas, é que qualquer se julga sufficientemente instruido. Eu sei, dizem, tudo quanto se deve prégar: tenho-o ouvido muitas vezes; é necessario que vá outra vez ouvi-lo? Pretendeis saber toda a vossa religião! mas Jesus Christo não a sabia melhor que vós? Aquelle a quem nada é occulto, que é a sciencia infinita, vai submitter-se ao ensino publico; é Deus que se digna de fazer-se instruir pelos homens, e ha homens que se julgam tão sabios que não querem ser instruidos pelos enviados de Deus! Pretendeis saber toda a vossa religião! e com isso mesmo mostraes que não a sabeis. Na sciencia da salvação, o primeiro principio é que a gente nunca póde saber tudo, e que, por mais que se tenha aprendido, fica sempre muito mais que aprender. Pretendeis saber toda a vossa religião! pretendeis tambem não precisar nem de exhortações que vos sustentem,

nem de promessas que vos excitem nem de ameaças que vos detenham, nem de exemplos que vos alentem? A necessidade que tendes da pregação evangelica é tanto maior, quanto menos vós o sentis (6).—Tendo Maria encontrado seu divino Filho, dirige-lhe ternas exprobações: «Porque obraste d'esta sorte commosco? eis que eu e teu pai te procuravamos, estando todos afflictos! —Porque me procuraveis? respondeu Jesus; não sabeis que eu devo occupar-me das cousas que pertencem ao serviço de meu Pai? isto é, não sabeis que tendo um Pai no céu a quem devo obdecer, é necessario que vá aonde me chama a sua vontade? E com isso nos ensina que a vontade do Pai celeste deve ser preferida a todas as considerações humanas, e que, quando se trata de executar-a, não se deve nem consultar nem escutar os sentimentos da natureza. Ensina aos paes que, concedendo-lhes filhos e dando-lhes direito sobre elles, Deus reservou para si os primeiros e principaes direitos; que é um deposito que lhes confia, e do qual um dia lhes pedirá conta; que devem velar com um cuidado sobre este deposito, sagrado, dirigir constantemente seus filhos segundo as vistas do Pai que está nos céos, guial os na escolha tão importante d'um modo de vida, estudar a sua vocação e coadjuval-a com todas as forças, quer Deus os chame a viver no mundo, quer os chame ao claustro, ou os destine ao serviço dos seus altares. Ensina os filhos que, posto que tenham pai e mãe na terra, temo-nos em outro pai no céu, do qual dependem principalmente na vida, e que pertencem ao serviço de Deus, a sua vocação; que devem obdecer a Deus primeiro que tudo, e que a desobediencia se torna um daver, quando seus paes lhes prescrevem o que Deus prohibe.— Não sabeis que eu devo occupar-me das cousas que pertencem ao serviço de meu Pai? Depois d'esta resposta, foi Jesus com José e Maria, e era-lhes submisso.» O Verbo eterno, a sabedoria increada, o supremo Senhor do universo submisso a José e Maria, elle que era o seu senhor e Deus! Que exemplo para os homens! Quão altamente condemna este procedimento de Jesus a tantos espiritos indocéis e rebeldes, e sobretudo tantos filhos que, pequenos como são, e incapazes de dirigir-se a si proprios, só com custo obedecem a seus paes, e até ás vezes lhes desobedecem e se rebellam audazmente contra elles!— «E Jesus crescia em sabedoria, idade e graça, diante de Deus e dos homens.» Imitemos o Menino Jesus: á proporção que adiantamos em idade, crescamos como elle em graça e sabedoria. Não basta que se desenvolva o nosso corpo e se cultive o nosso espirito; é necessario tambem que a nossa alma se adorne de virtudes, e que o nosso coração se forme no bem, que se faça bom, compassivo e caridoso: é a unica maneira de crescermos verdadeiramente em sabedoria. E' isso o que temos feito? Não temos, pelo contrario, adiantado no mal, na preguiça, na negligencia dos nossos deveres, á proporção que temos adiantado em idade? Se assim é, arrepentamo-nos amargamente de termos perdido os mais bellos annos da nossa vida, e proponhamo-nos seguir d'ora em diante as pisadas do Menino Jesus, e crescer como elle em sabedoria e graça diante de Deus e dos homens.

(1) Jesus habitava em Nazareth, e tinha doze annos de idade, quando fez a viagem de Jerusalem de que se falla no Evangelho d'este dia.
(2) S. José que na opinião publica, passava por seu pai, não tendo ainda sido revelado ao mundo o mysterio da Incarnação, mas que não era senão seu pai adoptivo e guarda da virgindade de Maria.
(3) Paschoa, a mais celebre de todas as solemnidades dos hebreus. Esta

festa, que foi instituida por Moysés em memoria da sahida do Egypto o da passagem do mar Vermelho, celebrava-se no mez de Nizan, e durava sete dias inteiros, desde 15 a 22.

(4) E provavel que acabada a festa, todos os que eram da mesma cidade ou do mesmo districto, se ajuntassem para regressarem, e caminhassem depois divididos em diferentes grupos.

(5) Não comprehendem então todo o sentido das palavras de Jesus Christo, nem que cousas eram aquellas em que devia occupar-se; isto é, não sabiam ainda o que devia fazer Jesus Christo para gloria de seu Pai e salvação dos homens.

(6) Isto não quer dizer que o Menino Jesus se tornava mais sabio á proporção que crescia, mas simplesmente que, crescendo em idade, fazia apparecer aos olhos dos homens novos effeitos da sabedoria e graça de que estava cheio: do mesmo modo que o sol faz apparecer mais luz á proporção que mais alto sobe.

A EPIPHANIA

(6 de Janeiro)

O nosso divino Salvador, que fez conhecer o seu nascimento temporal aos filhos de Juda, pelo ministerio d'um Anjo encarregado de levar a feliz nova aos pastores que velavam guardando o seu rebanho, nas visinhanças de Bethlem, adoptou outro meio para manifestar este mysterio de salvação, em regiões afastadas, a homens que não eram da casa d'Israel. Este meio tinha-o Deus annunciando por bocca d'um Propheta; havia dito: «Uma estrella sahirá do Oriente, e os Reis se inclinarão a elle.» Os Reis Magos que habitavam no Oriente, ficaram pasmados com o súbito apparecimento d'uma estrella cujo brilho e belleza excediam o brilho e belleza de todas as outras; este apparecimento encheu-os de espanto, e julgaram que acontecimento tão extraordinario não podia considerar-se como cousa indifferente. Quem lhes dava este signal deu-lhes tambem a intelligencia d'elle. O Pai das luzes fez-lhe comprehender que aquelle novo astro annunciava o nascimento d'um novo Rei que elles deviam ir procurar, para lhe renderem, não simples homenagens, mas as adorações. Obrando a graça cada vez mais sobre os seus corações, decidem-se a deixar tudo para pôrem em execução a ordem que do céu recebem; partem. Chegados a Jerusalem, dão a conhecer o objecto da sua viagem e o motivo que lh'a fez emprehender: «Onde está, dizem, o Rei dos judeos que acaba de nascer? pois nós vimos a sua estrella no Oriente, e viemos a adoral-o.» Respondem-lhes que, segundo o oraculo divino, este Rei deve nascer em Bethlem. Seguindo esta indicação, continuam o seu caminho, e tendo visto a estrella, que ia diante d'elles, pararam sobre o lugar que estava o Menino, entram. A vista do estabulo não os aparta; o estado de pobreza em que encontram o Menino e sua Mãe não os desconcerta; prostram-se e adoram a Jesus Menino deitado n'uma manjadoura. Os presentes que lhe offerecem são as provas dos sentimentos que os anima; offerecem-lhe ouro, porque o reconhecem como rei; com effeito, aos reis pertencem o esplendor e a riqueza; offerecem-lhe incenso, porque o reconhecem como Deus, sendo o incenso reservado para a Divindade e para o serviço dos templos; offerecem-lhe myrrha empregada no embalsamento dos mortos, porque o reconhecem ao mesmo tempo como verdadeiro homem, que deve um dia soffrer a morte.

come de Epiphania e que nos é referido no Evangelho que se diz á Missa. Porém não é esse o unico mysterio que deve recordar este dia: n'elle se celebram ao mesmo tempo as tres primeiras manifestações de Jesus como Deus, a saber: «O mysterio dos Magos vindos do Oriente sob a direcção da estrella, para honrarem a divina realza do Menino de Bethlem: o mysterio do baptismo de Christo proclamado Filho de Deus nas aguas do Jordão, pela mesma voz do Pai celestial; e finalmente o mysterio do poder divino d'este mesmo Christo transformando a agua em vinho no banquete symbolico das bodas de Caná.» (Dom Gueranger, *Natal liturgico*, II 156). Taes são os tres objectos d'esta festa, e não devemos esquecer nenhum d'elles nas nossas orações; pois estes tres mysterios fazem d'esta solenidade uma das mais ricas e magnificas de todo o anno liturgico.

A palavra *Epiphania* significa em grego *apparecimento* ou *manifestação*; com effeito, como dissemos, é hoje a festa das primeiras manifestações de Deus na terra.

A Igreja grega dá á mesma festa o nome de *Theophania*, que de resto era na idade media tão popular como aquelle de que hoje nos servimos. A Igreja emprega estas palavras, cujo sentido é o mesmo, para indicar a *presença* de Deus entre os homens. Manifestou-se a Christo a sua gloria aos homens, dando-se a conhecer aos Magos pela luz d'uma estrella, e atrahindo ao seu herço estes sabios do Oriente. A festa da Epiphania chama-se tambem a *Festa dos Reis*, por causa da opinião em que communmente se está de que eram reis os Magos que adoraram o Menino Jesus. Crê-se tambem que eram em numero de tres; S. Leão suppõe-no em varios pontos das suas obras; S. Cesario dil-o expressamente, e é tambem esta a opinião de Beda e de multidão de commentadores. Pretendem alguns authores modernos que os tres Magos se chamavam Gaspar, Melchior e Balthazar; mas estes nomes são desconhecidos na antiguidade. Antes da procissão, canta-se no céu a *Genealogia* de Jesus Christo dada por S. Lucas: o Evangelista conta primeiro o que se passou no baptismo de Nosso Senhor; depois faz a commemoração dos antepassados d'este divino Salvador, que é o que significa a palavra *genealogia*, e faz vêr que era filho e herdeiro de David.

Para recordar o procedimento dos Magos, que, segundo o Evangelho, voltaram á sua terra por outro caminho, é d'uso, em algumas igrejas, fazer no dia da Epiphania a procissão ás avessas, *inverso itinere*. As rubricas não dizem nada a tal respeito; nas igrejas onde não existe este uso, não se deve introduzi-lo, e póde tolerar-se n'aquellas em que existe, porque não está prohibida por nenhum regulamento ecclesiastico, e em si não encerra nada máu. Jejuava-se n'outro tempo, e passava-se a noite em orações e leituras na igreja, na vespéra da Epiphania, como nas vespéras das outras festas. Mas quando se mudou o costume de passar a noite na igreja, cessou tambem o jejum, porque este dia se achava no espaço de tempo comprehendido entre o Natal e a Epiphania, que era considerado como uma festa continua. Os pagãos, no fim de dezembro e nos primeiros dias de

janeiro celebravam uma festa em honra de Saturno, em que, para recordar a igualdade da idade de ouro, tiravam á sorte uma realza d'alguns dias. Se o escravo era designado pelo acaso, era rei, e o seu senhor em quanto durava a *Saturnal*, lhe obedecia como os outros. E' bastante provavel que seja essa a origem dos nossos *banquetes dos reis*, do nosso *rei da fava* e de todos os regosijos nundanos d'este dia. Mas quanto é admiravel ver como o christianismo, sem destruir um uso tão arraigado, o soube transfigurar! Deixa subsistir o banquete, o bolo e a realza. Mas que faz do banquete? uma reunião pura e alegre da familia, cousa desconhecida dos antigos. Que faz do bolo? Faz reservar, ó tocante attenção! uma porção maior que as outras: é a *parte do bom Deus*, e a parte dos pobres; cousa ainda mais desconhecida dos antigos. Finalmente que faz da realza? Um doce instrumento de misericórdia e alegria christã que apazigua as discordias e une os corações. Assim succede com todas as festas que todos os dias se repete terem sido tomadas pelo christianismo dos pagãos. Fez muito melhor que destruiu-as, transfigurou-as todos como a Epiphania; tornou poderosos para o bem aquelles divertimentos em que os pagãos haviam escondido tantas torpezas. Ah! ao menos, christãos entremos no espirito da Igreja. Não cessemos de observar esta tocante festa *dos reis*, pois que nos dá occasião de reunirmos em torno de nós todos os membros muitas vezes espalhados da nossa familia. Hoje mais que nunca convem reatar os vinculos da familia que começam, desgraçadamente, a estalar por todas as partes. A familia! a familia com suas alegrias e dôres compartilhadas, com os deveres cujo cumprimento exige, com a fidelidade íntima de que é seguido este cumprimento, com uma velhice coroado de todas as especies de consolações! pela familia é que sempre começa a reformar o mundo.

10a. Região militar

Foi exonerado do cargo de inspector da 10a. região militar, com séde em S. Paulo, o general dr. Ribeiro Guimarães; para substituí-lo foi nomeado o general Osorio de Paiva, que exercia cargo identico na 1a. região.

Cabido Metropolitano

O Cabido metropolitano, em reunião effectuada no ultimo dia do anno findo, elegeu os funcionarios que devem servir no corrente anno.

Esses funcionarios são os seguintes: conego dr. Sebastião Leme, secretario; conego Manoel Leite, prior; monsenhor dr. Benedicto de Souza, primeiro apontador; conego dr. João Evangelista de Barros, segundo apontador; conego Eugenio Dias Leite, fabricanteiro.

O Protestantismo é religião do diabo

A Escriptura na sua linguagem simples nos dá regra para conhecermos si um homem, que se apresenta como Reformador da Igreja vem de Deus ou do diabo, quando diz em S. Matheus, capitulo 7, versiculo 15: «Guardae-vos dos falsos prophetas que vêm a vós com capr de ovelhas, e dentro são lobos vorazes. Pelos seus fructos os conhecereis.»

Luthero, fundador do Protestantismo, se apresenta como Reformador da Igreja de Jesus-Christo; mas nada reforma. Funda nova Igreja, suprime os sacramentos deixando apenas tres, em summa commette toda sorte de arbitrariedades. O Protestantismo, pois, vem de Deus ou do diabo? Para responder a esta pergunta cumpre examinar, segundo a regra da Escriptura, si os seus fructos são bons ou maus. Os fructos do Protestantismo foram pessimos; desastrosos, não podiam ser piores. Na França a Guerra de Reli-

gião desolou este paiz durante muitos annos, derramou rios de sangue. A Allemanha ficou reduzida a um montão de ruínas com a guerra dos Anabaptistas: cem mil homens pereceram nos combates, sete cidades foram desmantelladas, mil mosteiros arrasados, trezentas igrejas incendiadas e immensos thesouros de pinturas, escultura e gravura destruidos. Nos Paizes-Baixos sobreveio a guerra contra a auctoridade legitima da qual resultou a separação da parte do norte com o nome de Hollanda da do sul que permaneceu catholica com o nome de Belgica.

A Inglaterra, á ilha dos sanctos assim chamada, o Protestantismo foi imposto a ferro e a sangue. Milhares de victimas pagaram com a vida—o unico crime—de pertencerem á Religião Catholica.

Para se formar idéa dos fructos da Reforma de Luthero basta citar o protestante Cobbet cuja auctoridade é insuspeita: «O mundo, diz elle, não viu talvez em nenhum seculo tão funesto ajuntamento de homens sem crenças, como foi o de Luthero, Zwinglio, Calvino, Beza e os outros principaes reformadores da Religião Catholica. Era cada um delles conhecido pelos seus escandalosissimos vicios, que os seus proprios sequazes confessavam. Em cousa alguma estavam de accordo, sinão só em ensinarem que as boas obras eram inuteis, e o seu viver demonstrava que eram sinceros neste ensino, pois não havia entre elles nenhum cujas acções não precisassem de freio e castigo.» O proprio Luthero, pregando num primeiro domingo do Advento, assim se pronunciava: «Com a nova doutrina o mundo cada vez fica peor. Hoje em dia os homens andam possessos de sete demonios, quando antes só o eram de um: agora o demonio entra na gente aos pelotões.» E Calvino, commentando a segunda Epistola de S. Pedro, escrevia o seguinte: Em dez evangelicos achareis a custo um só que se tenha feito evangelico para outra cousa sinão para dar-se mais livremente á dissolução. E nos commentarios ao Propheta Daniel (c. 2, v. 34) acrescentava: «Na pequena grei dos que se separaram da idolatria papista, o maior numero está cheio de perjuros e enganpos. Fingem zelo, mas commettos de perto, se acham abarroçados de falsidades e artificio.»

Em vista desta exposição succinta e clara dos fructos perniciosos produzidos pela Reforma—exposição fundada nos factos historicos, na auctoridade insuspeita do protestante Cobbet e nas proprias palavras de Luthero e Calvino—qual a conclusão a tirar? A conclusão não pôde ser outra sinão que o Protestantismo é religião do diabo; porque uma arvore boa não pôde dar maus fructos. (S. Math. c. 7, v. 18.)

Sendo certo que o Protestantismo é religião do diabo, como fica provado, quão desgraçados são aquelles paes que deixam os filhos frequentarem o culto protestante, que os põem em collegios protestantes; são assassinos dos proprios filhos. Um dia Deus lhes pedirá estreita conta dessas almas, que se perderam por culpa delles.

Ytú 9—1—1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

Romaria á Aparecida

No dia 1 do corrente, sob a presidencia de S. E. o Cardeal Arcoverde, partiu do Rio de Janeiro uma numerosa romaria em peregrinação ao Santuario de N. Senhora da Aparecida.

Tomaram parte n'essa peregrinação mais de setecentosromeiros.

O Cometa Halley

O Observatorio Astronomico do Rio enviou aos jornaes a seguinte communicação:

—O Cometa Halley, que não fóra até agora, entre nós, observado, devido a sua extrema fraqueza e ao mau estado do céo, foi encontrado hoje, á noite, entre as constellações dos Peixes, do Touro e do Carneiro; a sua posição approximada era de A R—2. h O 6, m. 30, s. c dn—11' 00". O seu aspecto era de uma nebulosidade diffusa de cerca de tres minutos de diametro, tendo ao centro um pequenissimo nucleo, avaliavel como uma estrella de 12a. magnitude. O brilho actual não corresponde ao que era de esperar, conforme as obserbações feitas no mez

passado na Europa, de onde se tinha concluido que actualmente seria este astro visivel com pequenos instrumentos, o que é longe de ser real.—

CATECHISMO DE CONTROVERSIA

CAPITULO VII

DA COMUNHÃO SOB AS DUAS ESPECIES

III

P. Não disse o Salvador em termos expressos «Bebei d'este todo?» (São Matheus cap. XXVI v. 27)

R. Estas palavras dirigiam-se aos apóstolos, e não a todos os fieis, e prova-se isto pelas palavras que seguem immediatamente: «Todos vós padecereis escandalo em mim esta noite.» E por estas de S. Marcos: «E beberam d'elle todos;» isto é, todos os apóstolos.

P. Se o preceito de beber não foi senão para os apóstolos, não poderia dizer-se que o preceito de comer foi dado igualmente para elles só?

R. O preceito de beber e comer não foi dado n'estes textos senão para os apóstolos e seus successores. Porque o Salvador diz: «Comei e bebei aos mesmos a quem diz: Fazei isto em memoria de mim;» e estas palavras foram ditas aos Apóstolos e seus successores, porque por ellas foi dado o poder de consagrar e distribuir a Eucharistia, e este poder não foi conferido senão áquelles.

P. Sendo assim não se encontrará no Evangelho nenhum preceito para que os leigos recebam a Eucharistia?

R. Encontra-se certamente nestas palavras: «Fazei isto em memoria de mim.» Porque os sacerdotes têm ordem de distribuir a Eucharistia, e os fieis de recebê-la.

P. Quando disse o Salvador pura e simplesmente estas palavras: «Fazei isto em memoria de mim?»

R. Disse-as depois de ter dado o pão, e não depois de ter dado o caliz; d'onde se vê que os apóstolos e seus successores receberam o preceito de distribuir o pão eucharístico, e não o de distribuir o caliz.

P. Mas não diz o Salvador no cap. VI de S. João. «Se não comereis a carne do Filho do Homem, e não beberdes o seu sangue não tereis vida em vós?»

R. Os lutheraos não devem allegar este texto contra os catholicos, uma vez que, conforme elles entendem, o cap. VI de S. João não deve-se a Eucharistia, senão applicar a fé em Jesus Christo.

P. Que respondem os catholicos aos que applicam este texto a Eucharistia?

R. Respondem que comem a carne e bebem o sangue de Jesus Christo, pois recebem uma e outra coisa sob a especie de pão, porque sem sangue não ha verdadeiro corpo.

Santos Dumont

Este nosso illustre patricio e arrojado aeronauta, quando fazia nas proximidades de Paris com o seu aeroplano, foi victima de um desastre, do qual felizmente não illeso.

O nosso distincto compatriota tem sido muito visitado.

CUIDADO COM ELLES!

Com o perverso fim de espalhar por esta cidade o veneno das suas heresias, andam os netos de Luthero distribuindo o *Puritano*, o *Raio de Luz*, e outros jornalecos protestantes. Por isso é preciso que o nosso povo esteja de sobre aviso contra essa obra diabolica. Ninguem leia semelhantes papeluchos, cujo melhor destino é o fogo, pois nem para papel hygienico têm serventia. Sobretudo é preciso que os paes tomem muito cuidado para que seus filhos, ainda incautos, não leiam semelhantes jornalecos que só servem para lançar nos espiritos, primeiramente e duvida em materia religiosa, em seguida a descrença e finalmente a impiedade, o atheismo, como se vê na America do Norte, onde depois de um momento de crença evangelica, por tal moda espalham-se a incredulidade,

que no ultimo recenseamento já havia naquelle paiz nada menos que 32 milhões de atheus, segundo a estatistica publicadã em 1901.

Portanto, fogo nelles!

O Couraçado Minas Geraes

Foi entregue no dia 5 do corrente, ao almirante Maurity, delegado do governo brasileiro junto aos estaleiros em que estão sendo feitos os navios de guerra encomendados pelo Brazil, o novo couraçado "Minas Graes".

Esse poderoso vaso de guerra é o primeiro dos tres grandes dreadnaught, encomendados pelo nosso governo.

Por todo o proximo mez esse bello e poderoso vaso de guerra fundeará no porto do Rio.

ECHOS DE ROMA

No dia 16 de Novembro do anno findo, S. Santidade Pio X celebrou muito modestamente o 25.º anniversario da sua sagração episcopal.

Pela manhã d'esse dia o Excmo. Secretario d'Estado, Cardinal Merry del Val, rodeado dos Prelados que habitam o Vaticano, tendo a frente o Cardinal Gasparri, dirigiu ao Santo Padre as mais cordeaes felicitações por tão faustoso acontecimento.

Naquelle dia chegaram ao Vaticano innumerables telegrammas de Soberanos, Chefes d'Estado, Arcebispos, Bispos, personagens de todas as categorias, institutos e associações a dar-lhe o parabem. Todas as casas da praça de S. Pedro e do Borgo, com rara excepção, estavam enfeitadas com bandeiras e vistosas colgadurãs; a noite a iluminação foi bellissima.

Um solenne *Te-Deum*, presidido pelo Cardeal Respighi, foi cantado na igreja de Santo Apollinario, onde ha vinte e cinco annos Pio X recebeu a sagração episcopal.

Antes do *Te-Deum* o illustrado sacerdote jesuita revmo. p. Zocchi, um dos melhores e mas apreciados pregadores de Roma, pronunciou um bello e eloquente discurso que causou profunda sensação no numeroso e selecto auditorio.

O ministro da Prussia acreditado junto da Santa Sé foi n'esse dia recebido pelo Papa, ao qual entregou uma carta autographa de Guilherme II: foi notada essa demonstração de apreço ao Santo Padre da parte do Soberano allemão, visto como o corpo diplomatico tinha sido dispensado de ir cumprimentar o Summo Pontifice.

Guilherme II, com a sua politica de conciliação, quer ter contentes os numerosos catholicos do seu imperio, que são os seus mais fieis vassallos, e juntamente o grande partido do Centro.

Para felicitar o Santo Padre pelo seu jubileu episcopal foi a Roma uma peregrinação franceza presidida por diversos bispos.

Pio X recebeu-os no dia 18 de Novembro na sala do Consistorio, depois de ter recebido na do throno os directores da peregrinação.

O Santo Padre respondendo as saudações que lhe foram feitas pronunciou um vigoroso discurso; disse lhes Pio X que a sua presença e os seus solennes testemunhos de dedicação e affeição traziam-lhe conforto e vinham confirmar as consoladoras noticias que recebia da França. Via que embora todos os meios empregados pelos adversarios do catholicismo a té permanece invencivel na França. Diz: «A palavra perseguição poderá soar como uma expressão de amargor aos ouvidos de alguns, mas nós appellamos para o mundo inteiro: que outro nome se ha de dar á obra d'aquelles que rasgaram arbitrariamente o pacto solenne feito com a Igreja, lançaram mão por uma usurpação manifesta do seu sagrado patrimonio, expulsaram da sua patria, abafando todo sentimento de piedade e gratidão, cidadãos cheios de meritos, só porque pertenciam a ordens religiosas, e fizeram passar calunniosamente por inimigos da Republica os ministros do santuario pelo facto de reclamarem, a favor da religião e da Igreja, a liberdade e o respeito que tem um inviolavel direito.»

Poder-se-ha porventura qualificar d'outro modo a obra d'aquelles que, depois de tudo isto, não cõram de denunciar como estrangeiro o poder da Igreja, que é o mesmo que dizer o poder de Jesus Christo e de quem o representa na terra?»

Protesta depois o Santo Padre contra a pretendida supremacia do estado, como arbitro da religião, oraculo supremo da doutrina e do direito. Acusella a união dos fieis com os seus dignos Pastores.

Fala de guerra implacavel feita aos bispos por estes cumprirem os seus deveres, insurgindo-se contra as escolas leigas onde a juventude é obrigada a adoptar livros immoraes e impios; extranha que só aos bispos não seja permitido fazer ouvir a sua voz de traiz e de protestado, quando qualquer cidadão o pôde fazer, e conclue com uma eloquentissima, do-

lorosa e commovida peroração, dando por fim a benção apostolica aos peregrinos e ás suas familias.

Ainda no dia 21 do mesmo mez de Novembro foi celebrado em S. Pedro o solenne *Te-Deum* do jubileu pontificio. Presidiu-o o Cardeal Rampolla com todo o cabido de S. Pedro. A basilica apresentava o aspecto das grandes dias de festa. A assistência era numerosa e selecta: as irmãs e sobrinhas do Summo Pontifice estavam presentes.

Na grande praça de S. Pedro, á sabida da soleuidade, notava-se um movimento cosmopolita caracterisado pela variedade de trajes e pelo confuso baralhar das linguas, ou antes pela união e harmonia de todas ellas na mesma fé e no mesmo amor ao Vigario da Christo na terra.

No dia 5 de Novembro foi a inauguração do Instituto Biblico, recentemente creado pelo Santo Padre Pio X.

O Instituto Biblico acha-se provisoriamente installado no Collegio Leonino.

Foi solenne a inauguração. A assistência era numerosa, formada principalmente por alumnos vindos das mais variadas regiões. Finda a missa que foi cantada por Mons. Proveduti, reitor do Collegio Leonino, o rev. P. Fouck e outros professores fizeram a profissão de fé exigida nos professores de theologia.

Em seguida renhiu todos na sala d'actos o Revmo. P. Fouck, reitor do instituto, proferiu um discurso que foi muito applaudido. Expôs elle as regras em que o ensino do instituto se baseará, comparou a sciencia dos escriptores á vinha a que o pae de familia manda os seus operarios. Alguns, disse o sabio sacerdote jesuita, trabalham n'ella sem terem sido chamados, são os sabios heterodoxos... não attendem ao caracter sobrenatural da Biblia, a sua sciencia assenta-se em alicerces que se arruinarão.

Essa sbe protectora, os exegetas catholicos, e os professores do Instituto Biblico respeitam-n'a antes de tudo; declarou depois o valor d'esses trabalhos heterodoxos mas insiste em como só os exegetas catholicos observam as leis da verdadeira interpretação, mostrando que nada impellem a liberdade, antes a guardam dentro da verdade.

Termina o seu discurso com o commentario do brazão e divisa do Instituto. O brazão é o Coração de Jesus, protector do Instituto. Pio X, o qual o no Centro do Instituto Biblico como fonte de benção; a divisa é: «*Verbum Domini manet in aeternum*».

Reuniu-se no dia 14 de Novembro o primeiro congresso da juventude catholica italiana. As dito horas foi celebrada missa solenne, finda a qual formou-se um imponente cortejo composto por diversas associações de jovens; formou esse cortejo operarios, estudantes, membros d'acção social, e d'acção religiosa com os seus bellos estandartes; assim formado desfilou esse cortejo no Corso Victor Manuel e na ponte de Santo Angelo em direcção á sala Pia, onde se realizou o congresso.

Foi aclamado presidente para dirigir os trabalhos do congresso o Commendador Pericoli, o qual proferiu um energico discurso estigmatizando os excessos anticlericaes dos jornaes e das suas por causa de Ferrer.

As 11 horas foram suspensos os trabalhos do congresso afim de irem os jovens congressistas aprentar suas homenagens ao Santo Padre. Embora houvesse a questura negado licença para o cortejo, os grupo de congressista deram bem na vista dos transeuntes.

Quasi ao meio dia chegavam os jovens congressista ao Vaticano, onde Pio X rodeado de sua cõrte os recebeu. O Commendador Pericoli leu uma mensagem de parabens ao Summo Pontifice pelo seu jubileu episcopal e de adhesão de todos os membros da juventude catholica italiana. O Santo Padre Pio X respondeu commovidissimo á essa saudação, terminando lançando sua benção sobre os congressistas.

Pela immigração

Durante o anno findo entraram 35.832 immigrantes destinados á lavoura do Estado, sendo 11.690 hespanhóes, 9.450 italianos, 8.420 portuguezes, 1.300 allemães, 1.052 russos, 920 austriacos e 3.000 de diversas nacionalidades.

Desses immigrantes, 10.913 vieram espontaneamente.

Exposição de aves

No dia 8 de Maio effectuar-se-á em S. Paulo, sob a iniciativa da Sociedade Paulista de Agricultura, uma exposição de aves.

Movimento religioso

FESTA DE S. BENEDICTO

Conforme noticiamos realizou-se no dia 6 do corrente, na igreja da V. O. T. de S. Francisco, a festa em honra do glorioso S. Benedicto; como nos annos anteriores, essa festa foi bastante concorrida e revestiu-se de grande brilho.

Precedeu-a um solenne e bem concorrido triduo.

No dia 5, vespera da festa, apoz o triduo, a corporação musical "João Narcizo", percorreu em retreita as ruas da Palma, Direita e Carmo. Em seguida a retreita teve lugar, em frente a igreja de S. Luiz, bispo de Tolosa, um bem concorrido leilão de prendas, tocando durante o mesmo a corporação musical S. Benedicto.

No dia 6 houve pelas 10 horas da manhã solenne missa cantada, officiando o revmo. p. G. Gache, acolytado pelo revmo. p. B. Faini e pelo seminarista Raymundo Cintra; durante a missa fez se ouvir a optima orchestra do joven maestro Tristão Junior.

As 5 horas da tarde teve lugar a imponente procissão, que percorreu as ruas da Palma, Carmo e Direita; na mesma, sob o pallio levava o Santo Lenho o revmo. p. Faini, tendo aos lados o revmo. P. Gache e o Seminarista Cintra. Durante o percurso da procissão as corporações "S. Benedicto" e "João Narcizo" excuram bellas marchas. A concurrencia de fieis a procissão foi enorme.

A entrada da procissão foi entoado o Tantum Ergo, sendo em seguida dada a benção solenne com o SS. Sacramento.

Em seguida a benção foram os novos festeiros sorteados acompanhados até suas residencias pela Irmandade de S. Benedicto, corporações musicas "3o de Outubro" e João Narcizo", e grande massa de povo.

Foi brilhante e concorridissima a festa em honra ao glorioso S. Benedicto, pelo que felicitamos aos encarregados da mesma.

O secretario da Irmandade de S. Benedicto vem por nosso intermedio agradecer a todos os que o coadjuvaram, quer com esmolas, quer com serviços ou de qualquer outra maneira, para que a festa se revestisse de todo o brilhantismo. A todos, pois, em nome da Meza Administrativa da Irmandade apresenta seus agradecimentos e implorando para os mesmos a protecção do glorioso S. Benedicto, pede a ques os abençoe.

CIRCOLO CATHOLICO N. S. DA CANDELARIA

De ordem do Revmo. P. Director aviso a todas as irmãs do Circulo Catholico N. Senhora da Candelaria que, a reunião do mesmo foi marcada para amanhã, segunda feira, no lugar e hora do costume.

Pede-se o comparecimento de todas as irmãs.

A Secretaria
Olympia de S. Aguirre

NOTAS E NOTICIAS

"O UNIVERSO"

O nosso prezado e distincto collega "Bi-Hebdomario Catholico", intemerato paladino catholico, afim de corresponder com a bem merecida acceitação que tem encontrado, passou a ser publicado tres vezes por semana e mudou o seu antigo nome para o de "Universo", nome esse identico aos dos valentes diarios catholicos de Paris e Madrid.

Composto e impresso em grande formato, contando com um selecto corpo de collaboração, esse nosso distincto collega acha se em condições de offerecer aos catholicos, que certamente o coadjuvarão, a mais solida e variada leitura.

Ao prezado collega apresentamos sinceros parabens

Deputados estadoaes

Reunem-se hoje n'esta cidade, no edificio da Camara Municipal, os representantes dos

diversos municipios d'este quarto districto eleitoral, afim de realizarem a previa convenção para a organização das chapas de deputados estadoaes.

Essa assemblea será presidida pelo senador dr. José Cesario da Silva Basto, membro da Comissão directora do partido republicano do Estado.

Imposto de Industria e Profissões

Paga-se á bocca do cofre durante o corrente mez de Janeiro, o imposto de "Industrias e Profissões", referente ao 1º semestre do exercicio vigente; d'ahi em deante com o accessimo de 15% a titulo de multa, de accordo com a lei em vigor.

Mercado

O rendimento do Mercado municipal durante o mez de dezembro proximo findo, foi de rs. 459\$774.

Camara municipal

Sob a presidencia do dr. Silva Castro e com a presença dos vereadores Brenha Ribeiro e Augusto Sampaio e dos immediatos em votos Joaquim M. P. Fonseca, José de Arruda Botelho e José de Padua Castanho, realiso-se no dia 5 do corrente, na Camara Municipal a sessão especial para eleição da comissão de revisão do alistamento eleitoral, cujos trabalhos começaram a 10 do corrente.

Foram eleitos membros effectivos: dr. Manoel Leite de Barros Sampaio, Francisco Brenha Ribeiro e Adolpho Bauer.

Para supplentes: dr. Manoel Maria Bueno, Fernando Dias Ferraz e Godofredo Carneiro; por parte da Camara.

Por parte do Juizo de Direito foram eleitos para fazerem parte do dito alistamento os senhores João Martins de Oliveira, Manoel C. da Silva Novaes, Godofredo Fonseca e Oscar de Toledo Prado para membros effectivos, e senhores Ignacio Bueno de Negreiros, Honorato Rodrigues de Arruda, João Baptista Cerrea Sampaio e Francisco de Paula Leite Camargo, pra supplentes.

Presente

O sr. Antonio Alves da Cruz, que acaba de transferir sua residencia para esta cidade, abriu aqui, a rua da Quitanda, uma nova padaria, a que deu o titulo "Padaria Brasileira".

No Salto, onde o sr. Cruz teve por muito tempo padaria, os seus productos sempre gozaram da preferencia do publico.

Teve o sr. Cruz a gentileza de nos enviar diversos pães, provamos-os e achamos-os de superior qualidade e de optimo sabor.

Pela Policia

Foi exonerado, a pedido, do cargo de sub-delegado d'esta cidade o sr. Oscar de Toledo Almeida Prado.

Para o cargo de terceiro supplente do delegado de Policia (vago) d'esta cidade, vai ser nomeado o sr. Leobaldo Borges de Almeida.

Matadouro

O movimento do Matadouro municipal durante o mez de dezembro p. p. foi o seguinte:

Bovinos abatidos	113
Vitellos	2
Lanigeros	4
Suinos	220
» entrados	149
» em deposito	66

o rendimento total foi de Rs. 1.468.600.

Pelo activo administrador do Matadouro foram durante o mez findo regeitados: 4 figados e 1 pulmão de suinos e 1 suino por tuberculoso; de Bovino: 1 pulmão.

Prorogação de prazo

Foi prorogado até 30 de Junho do corrente anno o prazo para o recolhimento das seguintes notas: 5\$ da 8a. e 9a. e 10, estampa; 10\$ da 8a. e 9a. estampas; 200\$ da 10a. estampa, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$, fabricadas na Inglaterra, conhecidas por emissão Martinho.

Sessão extraordinaria

De accordo com a lei que rege os municipios a Camara municipal reunir-se-á no dia 15 do corrente,

sabado proximo, em sessão extraordinaria, para a eleição de seu presidente, vice-presidente, prefeito, vice-prefeito e commissões, que deverão servir no corrente anno.

Cemiterio

Durante o mez de dezembro findo foram sepultados no Cemiterio municipal 49 cadaveres, sendo 20 de adultos e 18 de menores.

Instrução Publica

O movimento das escolas isoladas municipaes e estadoaes deste municipio, durante o mez de dezembro ultimo, foi o seguinte:

Matriculados (sexo masculino)	309
» (» feminino)	132
Total	441
Matriculados durante o mez	—
Eliminados	3
Frequência media	348

Fallecimento

Falleceu em Amparo a exm. sra. d. Lidia Pereira Rangel, irmã do sr. Theotônio Pereira Bueno, estimado e correcto serventuario do segundo officio d'esta comarca.

A distincta familia enlutada apresentamos nossos peza-mes e pedimos a Deus que a console.

—Vôou para a mausão celeste a innocente Aurelia, galante filhinha do sr. Francisco Martini, agricultor residente no bairro do Pedra Branca.

—O sr. Antonio Barbieri, agricultor residente no bairro do Pinheirinho, passou pelo duro golpe de vêr fallecer um seu innocente e galante filhinho.

Aos desolados paes nossos sentimentos de pezar e pedimos a Deus que os console.

—Falleceu no dia 6 do corrente em Monte-Mór o sr. Abilio Fernandes de Almeida, genro do sr. Joaquim Mendes Moraes e conchunhado do sr. Bento de Camargo Barros.

O findo era geralmente estimado n'esta cidade; em Monte Mór, onde residia, gozava elle de grande estima e sympathia tendo por vezes recebido o suffragio de seus pares para os cargos de vereador e juiz de paz, ultimamente exercia alli o cargo de procurador da Camara. A noticia do seu fallecimento foi recebida com grande pesar n'esta cidade, tendo enchido de tristeza e magoa o seio da sociedade montemorense que via no findo um dos seus mais distinctos membros.

O corpo do findo foi transportado para esta cidade, onde foi dado a sepultura no dia 7, tendo antes sido recommendado pelo digno e dedicado Vigario da parochia, na igreja da V. O. T. de S. Francisco.

Ao seu sahimento funebre compareceu grande numero de pessoas.

A digna familia enlutada apresentamos nossos sentimentos de pezar e pedimos a Deus que a console.

Padre Campo Santo

Embora tardiamente enviamos ao distincto e prezado collega "Mensagem do Coração de Jesus", de Lisboa, nossas sentidas condolencias pelo fallecimento do erudito e virtuoso sacerdote, Padre Joaquim José de Abreu Campo Santo, o brilhante e vigoroso escriptor das bellas "Cartas a uns portuguezes d'alem-mar".

Só agora, pela leitura do numero correspondente ao mez de Janeiro do "Mensagem" é que tivemos noticia d'esse infausto acontecimento, e isso devido ao facto de não haver nos chegado ás mãos o numero do mez de dezembro, onde vinha a noticia do fallecimento d'esse illustrado sacerdote.

Receba, pois, o prezado collega os nossos sinceros peza-mes.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e penhorados agradecemos as seguintes publicações: "Vozes de Petropolis", - Temos sobre a nossa meza de trabalhos o ultimo numero d'esta optima revista mensal redihida pelos illustrados e virtuosos PP. Franciscanos, de Petropolis. Inutil e' dizer que continua ella a ser digna do justo nome que goza. O presente numero traz o seguinte summario

Summa quies (poesia) dr. Jonathas Serrano; Um novo e grande Atlas do Brasil, Aug. Podtberg, S.

Do Atheismo ao Anarchismo, Victor Cathrein, S. J.—Angelo Contesotto, S. J.; A grandeza do Brasil Aug. Podtberg; Primeiro acto de Fê, Aidyl; Dom José Thomaz, sacerdote de Alsacia, (tragedia) dr. Com. Aureliano Pimentel; Umm ed Dschamahil (aventura) dr. Carlos May—Rubim; Anno Novo (poesia) Americo José Rodrigues; A filha do director do circo (romance) Baroneza Ferdinande von Brackel; Lendas de Minha Terra. Ajuricaba, dr. Hossanah de Oliveira; Chronica Universal, Echos e Factos, Jaboatão; Chronica Nacional, Pelo Brasil, Rubim; Chronica Local, Jaboatão; Bibliographia, Diversos; O que dizem os nossos leitores, Redacção; Caixa Postal, Rubim; Diviso-le Jesus (musica) Guilherme Wiesbach, S. J.; Tantum-ergo (musica) Guilherme Wiesebach.

Como se vê está esplendido o presente numero que temos a mão.

«Revista Social». Cada vez mais bella e attrahente achamos esta optima revista, órgão da mocidade, e da qual é director o distincto poeta dr Jonathas Serrano. O numero deste mez, que acabamos de receber, traz o seguinte summario:

A Autoridade, Raphael Simon; Confiança na causa catholica, Mons. Macedo Costa Rimas da Actualidade, Jass; As consequencias scientificas da descoberta do polo norte, G. Grandidier; Medicina e Pharmacia, L. E. Moraes Costa; Joasinho; Jonathas Serrano; Regimem Penitenciario, Pio B. Ottoni; Re Sustenido e Mi-bemol, Julio Verne; Saudade, A. Amorim Garcia; Mãe, Ursula Garcia; Acção Catholica Social, dr. Passos de Miranda, Apologia Scientifica da Fé Christã, Mons. Derilhe de Saint Project; As glandulas e a Psychopathologia glandular, L. Boule, S. J.; A Illusão, conferencia; Paginas escolhidas, Notas e commentario, Bibliographia.

Mensagem do Coração de Jesus, órgão do Apostolado da Oração em Portugal, Lisboa. Completamente reformada e enriquecida com diversas interessantes secções se nos apresentou esta bella revista em seu numero correspondente ao corrente mez.

Mais um anno de proveitosa e brilhante existencia completou o Mensageiro com esse bello numero no qual além de optimos artigos traz um nitido retrato do Santo Padre Pio X e diversas gravuras, todas finissimas.

E' este o seu summario:

A Pio X, inscripção latina; Prologo, redacção; O Apostolado do Coração de Jesus e a hora presente, Bento J. Rodrigues; Intenção geral de Janeiro, As Universidades Catholicas; F. Borges Grainha; A Imprensa, poesia, J. M. Gomes Ribeiro; Leitura amena; Dois pescadores da Costa de Caparica; L. G. de Azevedo; Apostolado Social, A. de Menezes; Interesses do Coração de Jesus, Alexandgre F. Barros; Tira Teimas, Tribuna popular de instrumento alegre, J. dos S. Branches; Cartas da minha terra, A. de Menezes; Graças do Coração de Jesus, Notas bibliographicas, Commemoração piedosas, Calendario.

Leilões de prendas

Conforme noticiamos realizaram-se os leilões de prendas em beneficio da festa do Divino.

Participa-nos o sr. cap. Francisco Pereira Mendes Primo, festeiro do Divino Espirito Santo, que hoje haverá novo leilão: certo estamos que os devotos do Divino não deixarão de coadjuval-o enviando-lhe prendas, bem como as distinctas familias ytuanas não deixarão de abrilhantar com a sua presença o leilão de hoje.

Exmo. sr. Arcebispo

Afim de assistir a profissão de fé de sua digna irmã, no Collegio das Irmãs de S. José, esteve n'esta cidade o exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano; em companhia de s. ex. vieram diversos sacerdotes entre os quaes mons. dr. Beneditino de Souza e P. Pericles Barboza.

Boas Festas

Tiveram a gentileza de enviar-nos deliados cartões de «boas-festas», os nossos distinctos e prezados amigos:

Exmo. Sr. D. João Nery, Bispo de Campinas; Mons. Francisco Xavier da Silva, Dr. Haroldo Amaral, Ignacio Bueno de Miranda e senhora, Crispim de Oliveira, José Maria dos Passos e senhora, Jorge Bresciani Netto, José Ignacio Grellet, José Manoel da Rocha, Paulino Martini Jarussi, Antonio Elias e Familia. José Maria Nardy, Luiz Gazola e Familia.

Secção Livre

ESCRITORIO

DE

ADVOCACIA

DE

JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 12

DEPESAS NO JURY DE

QUAQUER COMMARCA. —

Incumbem-se de todo e

qualquer serviço forense;

de cobranças amigaveis o

judiciaes e de negocios

nas repartições publicas

desta cidade e de S. Paulo.

Trata de papeis de ca-

samento, sem dar o mi-

nimo incommodo ás par-

tes, pois vai ás casas dos

mesmos.

GRATIS AOS POBRES

YTU

FLOANNIA ROO, C melho tónico
Vidro 5\$000

IGREJA DE S. BENEDICTO

ESMOLAS ENTRADAS

Luiz Olympio Assumpção, sua joia	200\$000
Enos Borsari, sua joia	200\$000
D. Sebastiana Avelina dos Passos, sua joia	200\$000
D. Esther Vieira Noveli, sua joia	200\$000
Leilão do dia da festa	105\$300
Annuaes e esmola	274\$200
Marcolino C. Camargo	40\$000
Honorio M. Roza	4\$500
João Rodrigues	4\$500
Joé M. C. Almeida	2\$500
Pedro A. Claro	10\$000
Dr. Braz Bicudo	5\$000
Total	1246\$000

O SECRETARIO

Bento Camargo Barros

SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possue o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construida; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenha e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os carros ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Para tratar e mais informações com o proprietario

Antonio Joaquim Freire

FLOANNIA ROO. C melho tónico Vidro 5\$000

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder: emolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo a

CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos Steinweg Nachf. — Braunschweig Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio SÃO PAULO Não é club — Não tem agenciadores,

CASA

Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocínio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklin Eaziio de Vasconcellos.

DR. BRAZ BICUDO



Medico opefador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

CASA GALVÃO

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Grande pechinha para fim de anno MATERIAES PARA ESGOTTOS PELO SEU CUSTO REAL

PARA MOSTRA DE QUE DIZEMOS A VERDADE APRESENTAMOS ALGUNS PREÇOS

Barreira de cimento de 1.a (uma)	:: :: ::	12\$000
Latrina » 1.a »	:: :: ::	16\$500
» 2.a »	:: :: ::	8\$000
Caixa de descarga »	:: :: ::	9\$000
Canno de chumbo kilo	:: :: ::	700
» » ferro gavanizado 1 1/2 polegada	:: :: ::	600
» » » 1 1/4 polegada	:: :: ::	2\$000
» » » 1 1/2 »	:: :: ::	2\$4000
Bilha esmaltada (uma)	:: :: ::	16\$500
Lavatorio »	:: :: ::	17\$000
Lavatorio de louça de barro (uma)	:: :: ::	22\$000
» » » cores »	:: :: ::	25\$000
Deposito de agua servida, reforçado um	:: :: ::	22\$000
Chuveiro de cobre um	:: :: ::	2\$500, 3\$000, 3\$500
Porta para latrinas completa	:: :: ::	12\$500

Alem dos artigos mencionados tem outros muitos concernentes a esse ramo de negocio, que vende pelo preço da factura.

ALTA NOVIDADE: O proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente da Europa um variado e fino sortimento proprio para Natal e Anno Bom. Sortimento finissimo e de preços sem competidores.

UMA VISITA A CASA GALVÃO E SAIRÃO SATISFEITOS Só deixará de fazer compras quem não quizer. **PREÇO PELO CUSTO, ARTIGOS FINISSIMOS**

R. do Commercio, esquina do largo do Carmo — JOAQUIM DIAS GALVÃO

CASA GALVÃO

GROSSA PANCADARIA

O proprietario da loja **AO GUARANY** estabelecido no largo da Matriz n. 16 (baixo do Club) participa aos seus freguezes e ao publico que resolveu liquidar o seu negocio de fazendas até o fim do anno, visto ter apparecido negocio mais vantajoso, onde vai ganhar mais, sem empate de capital e com meos trabalho. Entram tambem na liquidação as fazendas chegadas a poucos dias bem como as que estão para chegar.

Para prova da realidade expõe os preços de alguns artigos para assim poderem avaliar:

Brim perola de 1000 a 800	Corças roças de 60\$000 por 35\$
Idem Americano de 1000 a 800	Idem » de 50\$000 por 32\$
Idem de Linho de.. 4500 a 400	Idem » de 40\$000 por 22\$
Idem Idem..... 4000 a 3500	Idem » de 35\$000 por 18\$
Riscodo Italiano de 800 a 650	Idem » de 25\$000 por 15\$
Idem Idem 700 a 600	Idem brancas de 22\$000 por 10\$
Chitas largas, de 600 a 500	Idem Idem de 15\$000 por 5\$
Fustão de côres de 900 a 700	Idem Idem de 10\$000 por 4\$

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar que vende por preços infimos. Nestas condições é boa occasião de dar grossa pancadaria na crise, comprando muita fazenda com pouco dinheiro.

Não se enganem

É SÓ NA LOJA

AO GUARANY

Largo da Matriz N. 16 baixo do Club

PORCINO DE CAMARGO COUTO

TERENOS A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos suficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que desse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo trata-se na mesma casa.

AOPUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escrituras commerciaes

ATENÇÃO

VENDE-SE A LIVRARIA E PAPELARIA

DE Augusta Mehlman

98 - Rua do Commercio Num. - 98

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolley a qualquer hora do dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro

CHAMADOS RUA DA PALMA N.

JOSE BUENO

AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e esgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos. — RUA DE SANTA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

FOLHETIM (18)

VIDA

DE

D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO Bispo de S. Paulo

POR

Ezechias Galvão da Fontoura

XII

(Continuação)

O seu Palacio tinha-se transformado quasi em um Seminario, desde o primeiro anno de seu episcopado. Ahi residiam alguns sacerdotes e bom numero de aspirantes á carreira ecclesiastica.

Comiam elles na mesma mesa do Bispo e frequentavam as aulas da Cathedral. Eram então Lentes de Theologia Dogmatica o Conego Dr. Idefonso Xavier Ferreira, e de Theologia Moral o Conego Arcipreste Anselmo de Oliveira. Havia tambem ca-

deira de Latim, regida pelo Conego José Custodio, e outra de cantochoão. Como ainda não existia Seminario na diocese, D. Antonio conferia as ordens sacras não somente aos moços, que residiam em seu Palacio, como tambem á outros, que moravam fóra, desde que estivessem competentemente habilitados, de conformidade com as prescripções canonicas. Desde que foi, porém, aberto o Seminario e entregue a uma Congregação religiosa de sua confiança, elle não ordenou a mais ninguém sem passar pelo tyrocínio do Seminario, sob apresentação do respectivo Reitor. O facto seguinte, que passamos a contar succintamente, confirma nossa asserção: Havia em Campinas um antigo subdiacono, que tinha residido em Ytú por longos annos, amigo de D. Antonio e seu contemporaneo de estudos e quasi da mesma idade, o Dr. Miguel Archanjo Ribeiro de Castro Camargo, amigo tambem do Padre Feijó. Comquanto fosse elle homem illustrado e Doutor de capello, tinha-se conservado no subdiaconato por longos annos. Tendo, afinal, resolvido concluir sua carreira eccle-

siastica, foi ter com seu Bispo e amigo, revelando sua resolução. Este, após uma larga conferencia, disse: Não ha duvida, Padre Miguel, porém é preciso que entres para o Seminario. Conheço que tens sciencia mais que sufficiente para o sacerdotio; porém, o espirito ecclesiastico só se adquire em casas deste genero; não me é possivel abrir excepção.

O illustrado Padre Miguel não se animando a dar esse passo, por maior de sessenta annos, falleceu em Campinas como subdiacono, alguns annos depois do fallecimento de D. Antonio.

AINDA ALGUNS ACTOS DO I-ANNO DE SEU EPISCOPADO

Artilhos e fecundus foram os trabalhos de D. Antonio desde o primeiro anno de seu episcopado, como vimos nos tres capitulos antecedentes.

A' esse anno ainda se promem os dous actos importantes da sua activa administração. — O Regulamento para os ordenados e o regulamento ao clero, prohibindo os excessos e arbitrariedades na exigencia dos emolumentos.

O primeiro regulamento, com nante

fosse de character provisório, encerra disposições permanentes em sua base. Com effeito, pela criação e installação do Seminario, diversas determinações ficavam ao criterio do respectivo Reitor. Esse regulamento, publicado no primeiro anno de seu episcopado, estava em plena execução até a abertura do Seminario: á elle se sujeitavam todos os aspirantes ao sacerdotio, quer residissem no paço episcopal, quer em suas respectivas casas.

Esse primeiro acto, molelando a vida dos ordenados, foi como um ensaio para a organização definitiva do Seminario; foi incontestavelmente de grande proveito espiritual e scientifico. Quando se abriu, alguns annos depois, o Seminario Episcopal, os ordenados, já observantes desse regulamento, entraram no Seminario cheios de prazer e de coragem, o que foi de ineffavel consolação para o venerando ancião, que só almejava o bem da diocese. Em occasião opportuna, daremos a lista mais ou menos completa de seus artilhanos, que cumpriram fora esse regulamento, e tornaram-se os primeiros alumnos do Seminario, equiparando com seus

labores os poucos professores existentes na abertura do Seminario.

Até o episcopado de D. Antonio, não havia nesta diocese um regulamento relativo ás esportulas, que deviam ser ladas por certos actos religiosos.

Por este motivo havia extraordinaria variedade nas respectivas parochias. O clero paulista reconhecia a necessidade de uma norma para sua direcção. Não havendo, na diocese, beneficio ecclesiastico no sentido rigoroso da palavra, o clero não podia prover sua subsistencia sião por outras offertas, que os fieis deviam-lhe dar pelo exercicio de alguns actos religiosos. Os dizimos estavam supprimidos. O governo civil pagava aos bispos, aos conegos e parochos uma congrua insufficiente para sua honesta sustentação.

O beneficio ecclesiastico, sendo o direito perpetuo estabelecido por autoridade da Igreja, de perceberem os Clerigos fructos dos bens da Igreja, em razão de algum officio espiritual, não havendo esses bens e esses fructos, não ha beneficio,